

Multimédia

O cruzamento de fronteiras da arte

III ★ Ministra da Cultura inaugurou Galeria de Arte Cinemática de Vila do Conde e prometeu atenção aos projectos do concelho

▣ Inês Schreck

A Galeria de Arte Cinemática, em Vila do Conde, foi inaugurada, ontem, pela ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, naquela que foi a sua estreia em actos oficiais desde que tomou posse. A nova tutelar da pasta destacou a importância do espaço onde é possível "cruzar as fronteiras da arte".

"As artes, hoje, são híbridas, implicam confusão, quebra de fronteiras. E a área cinematográfica é um desses casos", referiu Isabel Pires de Lima, que, embora, pressionada pelos jornalistas, não quis pro-



Isabel Pires de Lima estreou-se ontem em actos oficiais

nunciar-se sobre qualquer outro tema.

Único no país, o projecto para a Galeria do Solar, no Solar de S. Roque, resulta de um protocolo entre a organização do Festival de Curtas de Vila do Conde e da autarquia, que cede o espaço, que no primeiro andar acolhe uma residência de estudantes universitários.

O espaço é, aliás, uma das mais valias da nova galeria. A matriz da casa data do século XV, embora tenha sofrido obras três séculos depois.

Recuperado pelo arquitecto Maia Gomes, a galeria acolhe, até 26 Maio, a instalação "Re-

visitations" dos cineastas experimentais Christoph Girardet e Mathias Muller. A mostra integra-se nas prioridades do Solar que pretende ser um espaço de exposição permanente de obras de artistas nacionais e estrangeiros que expressem "fortes ligações ao imaginário do Cinema".

Na inauguração, o presidente da Câmara, Mário de Almeida, aproveitou a presença da ministra para pedir atenção ao projecto de ampliação do cine-teatro do Neiva. "Estou certo que a ministra nos vai ajudar a resolver esse problema". Isabel Pires de Lima cedeu e prometeu a atenção devida.